

## **ENTREGA DE CERTIFICADOS DE CURSOS DE AQUISIÇÃO BÁSICA DE COMPETÊNCIAS (ABC) E DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS**

**Praia da Vitória, 24 de outubro de 2019**

### ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

Peço apenas a vossa atenção para duas ou três ideias que gostaria de partilhar convosco e que têm a ver, sobretudo, com aquilo que aqui nos reúne. A primeira ideia em relação àquilo que aqui nos reúne é que estamos a falar de cerca de 70 Açorianos que hoje receberam o seu certificado, quer dos Cursos de Aquisição Básica de Competências, quer dos Cursos de Competências Digitais.

Nós temos, no âmbito da Rede Valorizar, já cerca de 12.400 Açorianos que têm os seus níveis de qualificação académica e profissional melhorados, e esse é um bom sinal e, sobretudo, um sinal que tem a ver com o facto de, entre esses 12.400, cerca de 70 por cento, na altura em que beneficiaram da rede ou após terem beneficiado dessa rede, deixaram de estar inscritos nas Agências de Qualificação, desde logo porque encontraram emprego.

Estes cursos estavam previstos num documento que foi publicado em 2012, a chamada Agenda Açoriana para a Criação de Emprego e Competitividade Empresarial, que até foi uma iniciativa que recebeu um prémio nacional, o prémio ‘Aprender ao longo da Vida’, e que dá também nota daquilo que é a nossa postura e a nossa ação em relação a este projeto.

Eu podia terminar aqui esta intervenção, mas gostaria de me centrar naquilo hoje aqui nos reúne. O que nos reúne hoje aqui para entregar estes certificados de competências não é, seguramente, o facto de vos entregarmos estes dois documentos. O vosso esforço, o vosso trabalho não se resume a essas duas folhas.

A razão pela qual hoje estamos aqui tem a ver convosco, com aquilo que vocês fizeram, com aquilo que conseguiram durante este tempo e, sobretudo, com aquilo que isso significa em termos de futuro. O mais fácil foi chegar até aqui. O mais difícil começa a partir daqui.

O que é que eu quero dizer com isso? Quero dizer a utilidade que cada um de vós der, não a essas duas folhas de papel, mas àquilo que aprenderam, àquilo que isso significa em termos das vossas qualificações. Aquilo que significa esse tempo que passaram nos Cursos ABC ou nos Cursos de Competências Digitais em termos de vos preparar para a frente.

O verdadeiro desafio começa a partir daqui. Quando falo na questão das qualificações, não estou a falar de qualificações que tenham a ver com engenheiros, não estou a falar de qualificações que tenham a ver com médicos, com advogados. Não. Não é a isso que eu me estou a referir. O que eu me estou a referir é a qualificações na atividade que cada um desenvolve, seja ela de um trabalhador da construção civil, de alguém que trabalha num

restaurante, num hotel, fundamentalmente, que ganhe o gosto de fazer bem aquilo que faz. Naquilo que cada um faz, ser o melhor.

A partir deste gosto e deste brio em sermos os melhores naquilo que fizermos - um agricultor ser o melhor naquilo que faz, um pescador ser o melhor naquilo que faz, alguém que trabalha num hotel ser o melhor naquilo que faz - ganharmos também o gosto por evoluir progressivamente.

Hoje foi o certificado da Rede Valorizar em termos de Competências Digitais. O Terceira Tech Island está aí à porta, é um mundo imenso de possibilidades para serem os melhores naquilo que fazem.

Hoje foi até ao 9.º ano no certificado ABC, a partir daqui há o 12.º ano. O que eu gostava que percebessem, essa é a mensagem que eu gostava de vos deixar aqui, é que isso não tem a ver com o Governo. Isso tem a ver com a vossa vida. Aquilo que nós fazemos é dizer: “Vocês têm aqui uma ferramenta, têm aqui um instrumento”.

Quando nós dizemos que temos a satisfação de ter, ao longo de 10 anos, 12.400 Açorianos que tiveram essa certificação, também nestes 12 mil há muitos casos que ficaram por aí, mas há muitos casos para os quais isto foi apenas o começo e que depois conseguiram fazer muitas e mais coisas.

Eu sei que a vida de cada um é a vida de cada um. Tem os seus desafios, tem as suas dificuldades, isso é assim com todos. Mas, o que é a capacidade de nos superarmos? É uma coisa que pode se resumir, nesta circunstância, a uma coisa muito simples. Conseguiram até ao 9.º ano? Muito bem. Agora vamos conseguir até ao 12.º. E vamos por aí fora, no sentido de nos qualificarmos todos, como Povo e como Região, de, no fundo, fortalecermos a nossa capacidade de, mais uma vez, sermos os melhores naquilo que fazemos.

A mim, como Presidente do Governo, preocupa-me tanto ter Açorianos com cursos superiores, com formação superior, seja uma licenciatura, seja um doutoramento, seja um pós-doutoramento, como me preocupa que aqueles que, por qualquer motivo, entendem não seguir esse caminho, possam, no seu trabalho, ser os melhores.

Eu gostava, portanto, que hoje pensassem nesta cerimónia, quando chegarem a casa e olharem para essas duas folhas de papel, que essas duas folhas de papel simbolizem, não um ponto de chegada, não dizer “Eu acabei o Curso ABC”, mas que significasse outra coisa: “Muito bem, esta está feita, e agora, o que é que eu vou fazer? “Estas duas estão feitas, e a partir daqui? O que é que eu vou fazer em termos de emprego!”.

Mas não fiquem por aí. Não fiquem por aí do ponto de vista da vossa valorização, das vossas qualificações. Eu tenho um curso ABC, gostava de trabalhar num restaurante. Muito bem. Então, se calhar, a ideia de ser um bom profissional nesse domínio, seja na cozinha, seja à mesa, é isso que eu tenho de fazer a seguir. Melhorar a minha qualificação.

Eu acabei a formação em Competências Digitais, o que é que eu preciso para, por exemplo, chegar à formação do Terceira Tech Island?

Esses documentos, essas duas folhas de papel não são uma bandeira de chegada, são um tiro de partida. Toda esta conversa, todas estas medidas, todas estas iniciativas que o Governo tem feito e faz, só fazem sentido se forem aproveitadas e isso depende de vós. Não depende do Sr. Vice-Presidente, nem depende do Sr. Secretário da Educação e Cultura. Depende de cada um de vós.

Aquilo que vocês querem fazer com essa vontade e com essa conquista também depende só de vocês. Da parte do Governo Regional, estivemos, estamos e estaremos aqui para vos ajudar nesse percurso. Mas essa é uma responsabilidade que, em primeiro lugar, é de cada um de vocês.

É esse o desafio que hoje vos deixo aqui. Vai ser fácil? Não, não vai ser fácil. Portanto, desenganem-se se vai ser fácil. Vai ser difícil, vai haver alturas em que apetece é desistir, vai haver alturas em que apetece é dizer: “mas porque é que eu me estou a chatear com isso? Eu podia estar perfeitamente no café ou noutra sítio qualquer”. Mas, cada vez que resistirem a essa tentação de ir para o café, nunca se esqueçam que isso só vos valoriza e isso ninguém vos pode tirar.

As maiores felicidades e um bom trabalho. Muito obrigado.